



Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão deixa claro que os compradores seguem ainda mais cautelosos diante dos altos preços

O pós pregão de hoje, dia 07, registrou uma procura relativamente ativa. No entanto, observamos que existe um choque entre os setores. O fato é que a procura por mercadorias continua, sobretudo para o feijão de melhor qualidade. Porém, os preços em alta acabam diminuindo as possibilidades de vendas concretizadas.

Vale pontuar que para dar mais fluidez às vendas, os compradores estão oferecendo um recuo em pelo menos R\$ 20 ou R\$ 30 reais a menos por saca.

Por outro lado temos uma abertura maior para as mercadorias comerciais, principalmente aquelas ofertas abaixo da nota 8/8 de cor e grãos. Para estas ofertas, as vendas fluem em ocasião da disponibilidade. Ou seja, é negócios casados, o que exclui qualquer risco.

Nas lavouras, a certeza é que os produtores não querem abrir mão dos preços atuais. Logo, a resposta do setor de compras é se retirar do momento.

Em Resumo

Todas as mercadorias existentes no mercado possuem um piso e um teto para os preços. Portanto, ao que tudo indica, o feijão ofertado neste momento está buscando este teto. Com preços elevados nas lavouras, a redução das vendas não se dá apenas pelo gargalo chamado varejo, mas também pelo risco, devido aos altos preços, que pode afetar diretamente os negócios atuais.

Uma particularidade na maneira de fechar negócios continua sendo a compra de volumes elevados do feijão, já que neste caso o comprador vai gozar de preços mais atrativos no momento de negociar.

Nas lavouras, a média de preços segue em R\$ 290,00 e R\$ 380,00/sc. Vale explicar valores que maiores, estão sendo viáveis para os compradores do próprio estado, pois não necessitam transportar a carga para longa distância.

Em se tratando de outros estados, uma saca do feijão carioca a R\$ 380,00/sc, já se apresenta como uma barreira nos negócios, provocando uma estagnação em ambos os setores.

Na realidade, os estoques estão bem resumidos e as colheitas praticamente já encerraram. Diante de tal cenário, os compradores ainda assim preferem recuar ao ter que enfrentar os preços atuais no patamar em que se encontram. Administram suas aquisições minimamente o necessário.